

MODELO DE MEMORIAL PARA SOLICITAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE SABERES E
COMPETÊNCIAS (RSC-PCCTAE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA SERVIDORA

Nome:	Aline Morschel
SIAPE:	1924902
Cargo:	Psicólogo-área
Nível de Classificação (A/B/C/D/E):	E
Lotação:	AESTSER Campus do Sertão
Função/Encargo (se houver):	
Nível de RSC Requerido:	VI
Telefone/E-mail:	

1 APRESENTAÇÃO

Apresento o presente Memorial Descritivo em complemento ao Requerimento para Concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCCTAE) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), com a finalidade de demonstrar minha trajetória profissional, os conhecimentos adquiridos ao longo da carreira e as contribuições prestadas à instituição.

Este memorial apresenta a descrição contextualizada das atividades informadas no requerimento e documentadas por meio dos anexos comprobatórios.

Iniciei minha trajetória profissional na rede federal de Educação em 16 de fevereiro de 2012, quando entrei em efetivo exercício no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Ifes, inicialmente no campus São Mateus (2012 – 2014) e posteriormente no campus Piúma (2014-2026). Em fevereiro de 2026 fui redistribuída para a Universidade Federal de Sergipe, instituição em que me formei e que sempre desejei contribuir profissionalmente. Entrei em efetivo exercício na UFS em 19/03/2026.

2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL POR REQUISITO LEGAL

Esta seção deve seguir exatamente a estrutura utilizada no requerimento.

2.1 REQUISITO I - Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade.

Descrever sobre:

Desde meu ingresso no serviço público federal sempre busquei atuar nas mais diversas frentes de trabalho institucional. Desde processos decisórios e instâncias de gestão por meio do exercício de mandatos em órgãos colegiados e conselhos. Neste sentido, me candidatei, fui eleita e participei como membro titular do Conselho de Gestão no Ifes, Campus Piúma (gestão 2014/2015), homologada por ato institucional, conforme **Anexo 1** (Portaria Conselho de Gestão). Também integrei o Colegiado do Curso de Complementação Pedagógica, curso em que, pela minha formação e trabalho como psicóloga educacional no Ifes, fui convidada a atuar como docente da disciplina de Psicologia da Aprendizagem que compunha o núcleo comum (gestão 2017/2018), conforme **Anexo 2** (Portaria de Membros de Colegiado). Essas experiências ampliaram meu conhecimento em gestão pública educacional, planejamento estratégico e avaliação de ações acadêmicas.

No âmbito da liderança e coordenação de grupos de trabalho, assumi a presidência do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) no Campus São Mateus, conforme portaria institucional de 2013 (**Anexo 3** - Portaria NAPNE.Presidência). Dentre outras comissões que presidi também vale destacar a comissão responsável pela programação e execução da Campanha de Setembro Amarelo - 2019, importante ação focada na Prevenção ao Suicídio, conforme **Anexo 4** (Portaria Comissão Setembro Amarelo.Presidência). A condução dessas frentes fortaleceu competências de gestão de equipes, mediação de conflitos, implementação de ações inclusivas e de cuidado preventivo em Saúde Mental.

A fim de me apropriar e também poder contribuir com o trabalho desenvolvido pelos núcleos de políticas transversais na educação, além do NAPNE em que me inseri desde 2012 (**Anexo 5** - Portaria NAPNE), participei do Núcleo de Estudos e Educação ambiental (NEEA) em 2015 (**Anexo 6** - Portaria NEEA), , Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NEPGENS) em 2022 (**Anexo 7** - Portaria NEPGENS) e do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) também em 2022 (**Anexo 8** - Portaria NEABI). Minha atuação foi sempre marcada pela busca do

fortalecimento de uma educação pública de qualidade, comprometida com a dignidade da vida humana, logo, combativa às práticas de preconceito, discriminação e exclusão. Como resultado da participação nesses Núcleos de Estudos e Trabalhos, ajudei a qualificar, juntamente com as equipes, o acesso e permanência de estudantes com deficiência, negros, indígenas e grupos em situação de vulnerabilidade para que pudessem experimentar uma educação mais acolhedora, inclusiva e com melhores condições de conclusão nos cursos. O foco do meu trabalho sempre esteve alinhado à redução de casos de racismo, machismo, LGBTfobia e preconceito capacitista por meio de debates e ações de conscientização no ambiente acadêmico.

Minha atuação em comissões e grupos de trabalho também abrangeu diversas frentes institucionais por meio de múltiplos atos normativos ao longo da carreira, articulando sempre o saber da psicologia aos processos de gestão e formação no ambiente educacional.

Dentre essas participações, estão:

- Comissão responsável pelos estudos de evasão do Curso Técnico de Processamento de Pescado do Ifes, campus Piúma em 2014 (**Anexo 9** - Portaria Estudos de Evasão Proc. de Pescado), que buscou compreender e analisar dados de evasão e que culminou na tomada de decisão orientada tecnicamente acerca do encerramento do referido curso e busca de oferta de novos cursos em maior consonância com os anseios da comunidade local.
- Comissão Local de Revisão do Regulamento de Organização Didática (ROD), em 2014 (**Anexo 10** - Portaria de Revisão ROD), contribuindo com a atualização de normas de ensino, garantindo processos pedagógicos claros, democráticos e alinhados às leis federais para cursos técnicos e de graduação.
- Comissão de Permanência e Êxito - Combate a evasão, em 2016 (**Anexo 11** - Portaria Permanência e Êxito), por meio de monitoramento e orientação de ações estratégicas para reduzir os índices de evasão (abandono) e retenção (repetência) escolar, garantindo que discentes continuem seus estudos e concluam seu curso com sucesso.
- Comissão de acompanhamento do Edital de Monitoria, em 2018 (**Anexo 12** - Portaria Edital de Monitoria) e Comissão Gestora da Política de Assistência Estudantil, 2022 (**Anexo 14** - Portaria CGGPAE),

atuando no escopo de assuntos estudantis, com foco em ações de equalização das condições socioeconômicas e melhorias no processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, por meio da participação nessas comissões atreladas à Política de Assistência Estudantil do Ifes, pude contribuir na definição e coordenação de regras de concessão de auxílios e programas universais ou específicos (moradia, alimentação e transporte) de acordo com o orçamento institucional disponível, bem como organizar e acompanhar monitorias, como estratégia de suporte pedagógico aos estudantes com dificuldades nas disciplinas acadêmicas.

- Comissão responsável pela organização e planejamento do Projeto Incluir, realizado em 2019 (**Anexo 13** - Portaria Projeto Incluir). Nessa frente de trabalho, articulada ao NAPNE, pude colaborar para a formação e qualificação de práticas educacionais atinentes à Educação Especial e Inclusiva, contribuindo, assim para a efetivação do princípio da Acessibilidade, por meio da eliminação de barreiras físicas, pedagógicas e atitudinais no ambiente escolar.
- Comissão de Organização de Calendário Acadêmico 2023 (**Anexo 15** - Portaria Calendário Acadêmico). No final do ano de 2022, fui convidada e contribui para a construção do calendário acadêmico de 2023, representando o setor de Atendimento Multidisciplinar. A importância dessa comissão se dá no sentido de garantir uma construção coletiva, democrática e participativa que permita a melhor organização possível de datas e prazos institucionais, planejamento de trabalho e ações dos diferentes setores e clareza de informações aos discentes. Especialmente numa instituição em que, em virtude dos movimentos peditas legais de reivindicação de servidores e servidoras, o calendário acadêmico e civil não coincidem, concatenar esforços para estabelecimento de uma disposição temporal que minimize conflitos se torna imprescindível e, ao mesmo tempo desafiador.
- Complementando a dimensão institucional, atuei em comissão responsável pela organização de processo seletivo para vagas remanescentes do curso Técnico de Aquicultura, em 2023 (**Anexo 16** - Portaria Processo Seletivo), demonstrando responsabilidade no cumprimento de diretrizes operacionais e regulamentares de exames e seleções no âmbito do Ifes. Definição de datas, instrumentos de

avaliação adotados e trabalho coordenado em equipe foram algumas das ações desempenhadas e que contribuíram para um processo seletivo sem intercorrências.

Documentos relacionados nesta seção: **Anexos**

Anexo 1 Portaria Conselho de Gestão

Anexo 2 Portaria de Membros de Colegiado

Anexo 3 - Portaria NAPNE.Presidência

Anexo 4 Portaria Comissão Setembro Amarelo.Presidência

Anexo 5 - Portaria NAPNE

Anexo 6 - Portaria NEEA

Anexo 7 - Portaria NEPGENS

Anexo 8 - Portaria NEABI

Anexo 9 - Portaria Estudos de Evasão Proc. de Pescado

Anexo 10 - Portaria de Revisão ROD

Anexo 11 - Portaria Permanência e Êxito

Anexo 12 - Portaria Edital de Monitoria

Anexo 13 - Portaria Projeto Incluir

Anexo 14 - Portaria CGGPAE

Anexo 15 - Portaria Calendário Acadêmico

Anexo 16 - Portaria Processo Seletivo

2.2 REQUISITO II - Participação e atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada.

No âmbito técnico e pedagógico, participei da comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Complementação Pedagógica em 2015 (**Anexo 17** - Portaria Elaboração de PPC), contribuindo para o alinhamento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DNCs) e o aprimoramento da formação oferecida pela instituição. Além de promover o diálogo entre professores, alunos e coordenação para fortalecer a identidade do curso, a

reelaboração também permitiu eliminar disciplinas obsoletas, conteúdos repetitivos e inserir tópicos atualizados e metodologias ativas de ensino.

A participação como avaliadora de projetos na V Semana de Ciência e Tecnologia ocorrida entre os dias 19 e 23 de março de 2012 (**Anexo 18 - Certificado Avaliadora SCT**), realizada pelo Ifes, campus São Mateus, representou uma de minhas contribuições para o fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na instituição. A atividade me permitiu analisar propostas inovadoras, orientar estudantes-pesquisadores na melhoria de seus trabalhos e assegurar a qualidade científica e social das iniciativas apresentadas. Essa vivência fortaleceu minha atuação acadêmica no estímulo ao pensamento crítico estudantil e ao desenvolvimento científico regional.

A busca constante pela atualização e aprimoramento de minha prática profissional também constitui um eixo central da minha trajetória. A participação em programas de formação continuada reflete meu compromisso com a melhoria da qualidade do ensino, a ética profissional e a construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo, respeitoso e plural.

Ao longo da minha trajetória, busquei capacitações alinhadas aos desafios contemporâneos da educação pública e da convivência social. Destaco os seguintes marcos formativos:

- **Aperfeiçoamento em Inclusão e Educação Especial (180 horas). (Anexo 19 - Certificado Aperfeiçoamento Inclusão).** Curso ofertado pelo próprio Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), em 2019, possibilitou a ampliação de minha compreensão sobre as diretrizes da educação inclusiva. A formação forneceu subsídios práticos e teóricos fundamentais para atender estudantes com deficiência ou com necessidades educacionais específicas e orientar equipes docente e de técnicos do ensino, garantindo a acessibilidade pedagógica e o atendimento adequado às especificidades apresentadas pelos estudantes público alvo da Educação Especial.
- **Curso de Comunicação Não Violenta (CNV) e Justiça Restaurativa (Anexo 20 - Certificado CNV e Justiça Restaurativa).** Em 2021 participei dessa capacitação voltada ao desenvolvimento de habilidades relacionais e à mediação de conflitos no ambiente institucional. A formação contribuiu para aprimorar minha escuta ativa, a empatia e a comunicação assertiva nas relações cotidianas com discentes, pares e a comunidade acadêmica, permitindo-me

atuar na promoção de uma cultura de paz e cooperação. Essa formação foi de grande relevância para meu trabalho como psicólogo educacional em um contexto de crescente conflitos e episódios de violência no ambiente escolar, em que se observa o crescimento de novas dinâmicas de agressividade, a fragilização da saúde mental dos estudantes e a consolidação da violência digital.

- **Curso sobre Racismo e Preconceito (Anexo 21** - Certificado Racismo e Preconceito). Em 2023 participei de uma formação dedicada ao debate crítico sobre as matrizes históricas e sociais das desigualdades raciais. O curso fortaleceu minha postura político-pedagógica no enfrentamento ao racismo estrutural, subsidiando a abordagem de pautas antirracistas no ambiente educacional.

O conjunto dessas vivências formativas não apenas qualificou o exercício da psicologia educacional, mas também consolidou meu compromisso institucional com uma educação transformadora, pautada nos Direitos Humanos, na diversidade e na inclusão social.

Ainda, aprimorando a práxis profissional e o compromisso com a excelência institucional, participei em dezembro de 2025 do evento de formação em Gestão Escolar e Educação Inclusiva, promovido pela Universidade Federal de Sergipe (**Anexo 22** - Certificado Simpósio Gestão Escolar e Educação Inclusiva). Essa vivência permitiu atualizar conhecimentos sobre práticas pedagógicas acessíveis e diretrizes de gestão democrática.

Ainda no tocante à formação, em fevereiro de 2026, participei do Congresso Brasileiro de Serviço Social e Psicologia na Educação, realizado pela Escola Mineira de Humanidades (**Anexo 23** - Certificado Congresso Brasileiro de SS e Psi na Educação). O debate multiprofissional ampliou minha compreensão sobre o acolhimento e a atenção integral ao discente. Tais saberes adquiridos qualificaram diretamente o suporte prestado nas rotinas de trabalho, fortalecendo a cultura institucional pautada no cuidado, na inclusão, na equidade.

Indicar ao final os documentos relacionados: **Anexos**

Anexo 17 - Portaria Elaboração de PPC

Anexo 18 - Certificado Avaliadora SCT

Anexo 19 - Certificado Aperfeiçoamento Inclusão

Anexo 20 - Certificado CNV e Justiça Restaurativa

Anexo 21 - Certificado Racismo e Preconceito

Anexo 22 - Certificado Simpósio Gestão Escolar e Educação Inclusiva

Anexo 23 - Certificado Congresso Brasileiro de SS e Psi na Educação

2.3 REQUISITO III - Recebimento de Premiação em Evento de Reconhecimento Público por Projetos Implementados na Administração Pública.

Nada cadastrado.

2.4 REQUISITO IV - Designação para assunção de Responsabilidades Técnico-Administrativas ou Especializadas.

Nada cadastrado.

2.5 REQUISITO V - Exercício de Função ou Cargo de Direção ou de Assessoramento Institucional.

A minha trajetória profissional abrange também a experiência no exercício de função de gestão na estrutura institucional. Atuei como titular de Função Gratificada (FG-2) enquanto coordenadora da Coordenadoria de Assistência ao Educando (CAE), no período de 06/03/2015 a 11/04/2016, conforme registro em portaria institucional (**Anexo 24** - Portaria Função Gratificada). O desempenho da atividade de coordenação ampliou minhas competências administrativas e de gestão, especialmente a no que concerne a importância de uma liderança positiva, com reconhecimento das potencialidades de cada servidora e servidor, bem como da construção de um pertencimento coletivo capaz de produzir engajamento de equipe, objetivando o fortalecimento dos processos de trabalho no âmbito do setor público. Apesar de breve (1 ano e 1 mês) esta foi uma atividade muito intensa e significativa em minha trajetória profissional. A dispensa da função deu-se por motivo de afastamento institucional preventivo em razão de saúde por estar gestante no período de surto de Zika e microcefalia no Brasil e o campus de trabalho estar situado em área de grande incidência de mosquito transmissor da doença.

Indicar ao final os documentos relacionados: **Anexos**

Anexo 24 - Portaria Função Gratificada

2.6 REQUISITO VI - Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico.

A trajetória como psicóloga educacional exige uma compreensão integral do sujeito, articulando os processos de ensino-aprendizagem ao contexto familiar, biopsicossocial e institucional. Nesse percurso, a busca contínua por aprimoramento teórico-prático consolidou-se, também, por meio da **Especialização em Psicologia Perinatal, concluída em 2023 (Anexo 25 - Especialização Psicologia Perinatal)** e da **Especialização em Sexologia Clínica, concluída em 2024 (Anexo 26 - Especialização em Sexologia clínica)**.

No contexto de trabalho, demandas concretas no atendimento a estudantes relacionadas ao ciclo reprodutivo, sexualidade, prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs, gestação, puerpério e parentalidade na adolescência passaram a exigir cuidado e ações educativas que abarcassem a complexidade dessas questões. Casos de evasão de estudantes adolescentes que engravidaram e evadiram despertaram a necessidade de maior qualificação nas temáticas. A aquisição de competências especializadas ampliaram, então, de forma direta a práxis educacional, fundamentando intervenções alinhadas às diretrizes do Conselho Federal de Psicologia voltadas à comunidade escolar:

- **Abordagem Perinatal (2023):** Subsídio técnico para o acolhimento e a orientação precoce de gestantes, puérperas e famílias no âmbito da comunidade escolar, fortalecendo a rede de apoio ao desenvolvimento infantil desde a primeira infância e otimizando a parceria entre a família e a instituição de ensino.
- **Abordagem em Sexologia Clínica (2024):** Capacitação para o manejo de demandas relacionadas à educação em saúde, diversidade, afetividade e desenvolvimento psicosssexual no cotidiano escolar, instrumentalizando o trabalho preventivo e a escuta qualificada de adolescentes e seus responsáveis.

O conjunto destas especializações permitiu transpor a queixa escolar tradicional, integrando saberes da saúde mental perinatal e da sexologia clínica para a promoção de um ambiente educacional mais inclusivo, acolhedor e promotor de saúde integral.

Ambas as formações mencionadas de cursos de pós-graduação lato sensu constituem qualificação formal superior à exigida para o ingresso no cargo e não foram utilizadas para percepção do Incentivo à Qualificação (IQ), aplicando-se diretamente no aprimoramento do atendimento psicossocial prestado.

Na dimensão da produção de conhecimento, sou autora de dois artigos científicos publicados em anais de evento acadêmico e periódico especializado, respectivamente.

Em 2013, participei do I Encontro Nacional dos Psicólogos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que ocorreu no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Natal Central. Na ocasião, apresentei o trabalho intitulado “Psicologia Institucional na Educação Profissional e Tecnológica” (**Anexo 27** - Publicação Seminário Científico) publicado nos Anais do Seminário Científico: Psicologia e a Educação Profissional e Tecnológica. A elaboração e submissão deste artigo científico nos anais do evento permitiram sistematizar reflexões críticas e práticas desenvolvidas no âmbito do trabalho da psicologia na assistência estudantil, articulando o cotidiano da gestão/trabalho institucional com o debate acadêmico contemporâneo. A socialização dessa experiência em âmbito nacional contribuiu diretamente para o fortalecimento das ações institucionais, além de fomentar a troca de saberes com profissionais e pesquisadores de outras unidades da federação, resultando em aperfeiçoamento direto para os fluxos e atribuições executadas em minha rotina de trabalho.

Já o artigo científico “Processos de Trabalho na Saúde Pública: humanização e efetivação do Sistema Único de Saúde” (**Anexo 28** - Publicação Artigo Científico.Saúde e Sociedade_USP) foi publicado em 2014 na Revista Saúde e Sociedade, editorial da Universidade de São Paulo - USP. Neste artigo, foram abordados temas que transversalizam a educação: saúde, processos de formação, de gestão e trabalho. Essa produção reflete a sistematização do saber técnico e a conversão da experiência prática em produção científica formal e sua devolução para a comunidade acadêmica e científica.

Indicar ao final os documentos relacionados: **Anexos**

Anexo 27 - Publicação Seminário Científico IFRN

Disponível em:

<https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1614/ANAI%20-%20Seminario%20Cientifico%20de%20Psicologia%20-%20Memoria%20IFRN%20%281%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Anexo 28 - Publicação Artigo Científico.Saúde e Sociedade_USP

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/PTnjwwvmRBdYXzSHzww3rBN/?lang=pt>

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória descrita neste Memorial demonstra a construção contínua de conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidas durante o exercício das atribuições do cargo.

As atividades apresentadas no Requerimento para Concessão do RSC-PCCTAE/UFS e detalhadas neste Memorial evidenciam contribuições efetivas para o desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Sergipe, estando devidamente comprovadas pelos documentos anexados ao processo.

Diante do exposto, solicito a análise e o deferimento do pedido de concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE.

Assinatura: _____  Documento assinado digitalmente
ALINE MORSCHER
Data: 18/08/2026 11:24:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

_____ Data: 18/08/2026.